

O POVO ESPOZENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 15 de Dezembro de 95

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 178

CAMBIO DO BRAZIL

A frouxidão do cambio do Brazil, que continua a manter-se a pouco mais de 9, sem tendencias para subir, despertou-nos hoje a ideia de sobre elle fallarmos aos nossos leitores.

O cambio do Brazil exerce uma decidida influencia sobre o estado economico de Portugal e por este motivo a todos interessa o conhecimento do machinismo cambial.

Como se sabe na grande república dos Estados Unidos do Brazil, não existe a circulação do ouro e da prata, que são substituídos pelo papel moeda inconvertível.

No principio d'este seculo, quando D. João VI fugiu cobardemente para o Brazil, existiam ali duas moedas de ouro, uma portugueza outra colonial. A moeda de prata era rara e importava-se do Peru, com a forma de piastras, variando o seu valor entre 750 e 800 réis.

Vendo-se D. João VI envolvido na ruivosa campanha da guerra cisplatina e encontrando-se sem recursos, lembrou-se de repassar as piastras no balancé da casa da moeda, dando-lhe um valor nominal de 960 réis, ou tres patacas. Quarenta milhões de piastras foram passadas no balancé, auferindo o governo um lucro de 20 p. c.; ainda que com grande detrimento da prosperidade do paiz. Como era de suppor, o ouro, encontrando-se em concorrência com uma moeda de prata cujo valor era falso, desapareceu rapidamente, sendo o governo forçado a recorrer ao Banco do Brazil, fundado em 1808, que foi uma verdadeira calamidade para o paiz. Este banco, de que o proprio governo foi accionista, tem o privilegio de emitir notas reembolsaveis em especies.

As notas do Banco do Brazil foram em principio muito procuradas e valorizadas, e tão bom foi o acolhimento que o publico lhe fez que o Banco emittiu notas no valor dez

vezes superior ao valor do seu capital real, fazendo ao mesmo tempo enormes emprestimos ao governo que o cobria com a sua protecção.

Rapidamente o papel se tornou tão abundante que o seu valor, não só baixou, como os seus possuidores correram a troco-o por especies. O Banco, porém, tinha emprestado a sua reserva metallica ao governo, sendo forçado a suspender pagamentos.

Reconhecida a divida pelo governo, em 1819, o Banco continuou a fazer emissões, mas o seu papel soffreu cada vez mais depreciação. Por fim a camara dos deputados, a 6 de junho de 1829, determinou a liquidação do Banco, tomando o estado a seu cargo as notas não reembolsaveis d'este estabelecimento de credito. E' d'esta epocha que data a instituição do papel moeda no Brazil.

A depreciação da moeda brasileira tinha sido tal, que o franco, que valia em 1815, de 150 a 160 réis, chegou a valer em 1829, 450 réis.

Infelizmente a deploravel politica financeira do governo brasileiro, que na actualidade tem um denotado competidor no governo portuguez, não ficou por aqui. Recorreu em seguida a nova alteração do valor da moeda, o que deu logar a uma violenta crise.

O regimen do papel moeda, existente de facto depois da suspensão dos pagamentos do Banco do Brazil, foi reconhecido legalmente pela lei de 3 d'outubro de 1883 e o ETALOU monetario foi alterado pela lei de 8 de outubro de mesmo anno.

E assim se encontra definitivamente consagrada a moeda fraca do Brazil.

As notas actuaes de papel moeda são emittidas pelo estado e por alguns bancos que disfructam este privilegio. E' o valor d'estas notas, com relação ao ouro, o que constitue o CAMBIO.

O cambio brasileiro compõe-se,

pois, de dois elementos, representando um a depreciação do papel moeda, e o outro, as variações do valor da moeda brasileira, tomado intrinsicamente, sobre as praças estrangeiras, segundo as fluctuações do commercio.

O papel moeda brasileiro, em vista de circunstancias exceptionaes tem algumas vezes passado o PAR, quer dizer:—tem valido mais do que o ouro, e n'estas occasiões este apparece em grande abundancia na circulação.

Diversas são as causas que influem no cambio: a situação politica do paiz, as novas emissões do papel moeda, os acontecimentos do exterior, o estado das colheitas de café e especialmente a especulação.

No Brazil existem quatro especies de cambios:—o cambio sobre Inglaterra, sobre Paris, sobre Hamburgo e sobre Lisboa. Os tres ultimos tem a mesma base. Estas quatro especies de cambio equivalem-se mutuamente ou com pequena differença.

O cambio inglez toma como base o valor de mil reis em PENCE. O valor ao PAR, quer dizer, o valor intrinseco de mil reis calculado em ouro é de 27 PENCE. A' medida que o papel do Brazil é depreciado, o cambio inglez desce por PENNY ou fracção de PENNY; levanta logo que o valor do papel augmenta.

O cambio francez, allemão e portuguez partem d'uma base opposta. Tomam por ponto de partida a quantidade de réis que exigem os bancos em troco de 1 franco, 1 marco, ou mil réis de nossa moeda.

Desde 1851 que o cambio brasileiro tem soffrido diversas e caprichosas oscillações, algumas d'ellas pouco facéis de explicar. Em 1851 chegou até 30 1/2, enquanto que durante a guerra do Paraguay, em 1868, desceu a 14 e na actualidade se encontra a 9 1/4. No anno de 1887 oscilou entre 21 1/2 e 23 1/2, para logo no anno seguinte, por oc-

casião da abolição completa da escravatura, subir a 27 1/4 e elevar-se até março de 1889 a 28 1/8.

A baixa do cambio favorece o commercio d'exportação que paga em papel depreciado mercadorias que vende por ouro na Europa; mas é funesto ao commercio d'importação, aos consumidores que veem encarecer todos os artigos de proveniencia estrangeira, e ao governo que vê o seu credito minado e que tem de arcar com pesados sacrificios para o pagamento da divida externa e compra de material de guerra.

Para Portugal a baixa do cambio brasileiro representa um grave prejuizo na sua vida economica, pois que todos os portuguezes, que tem capitales no Brazil, se retraem e evitam de os enviar para a mãe patria.

A' ex.ª Camara

De ha muito que os moradores do Becco Doce se vêm queixando da treva em que immersa aquella rua pela qual difficilmente se transita, a pé enxuto, em noites de inverno, devido à falta sensível de luz.

Ora na esquina da casa do sr. dr. Manuel Villas Boas, existe um candieiro, que mudado para a esquina da casa que lhe fica frente, allumiaria perfeitamente a parte habitada da alludida rua, e o largo do Correio e viella proxima.

Portanto, pedimos à ex.ª Camara se digne mandar fazer a mudança do mesmo candieiro, para assim sanar as reclamações e queixas, de todo o ponto justas, e a difficuldade do tranzito publico.

Abundancia de pesca

Os pescadores que ha tanto tempo vinham lutando com uma crise de fome verdadeiramente deploravel e desoladora, chegando ao extremo recurso de empenharem parte dos aparelhos que constituem o seu ganha-pão, para não morre-

rem miseravelmente à mingua, fizeram nos dias em que o tempo e o mar permittiram uma abundante colheita de peixe diverso, valor approximado de 200\$000 reis.

Porque n'esta villa e proximidades não fosse possível consumir-se a pescaria, e os regatões affluissem em abundancia ao mercado, realizaram estes importantes compras de peixe RAIA, conduzindo-o em carroças e muoas para a Povoá do Varzim onde a pescaria tem escasseado sensivelmente.

Como de presumir, esta abundancia de peixe animou sobremaneira os pescadores à continuação persistente dos seus trabalhos, tendo ido ao mar durante dias seguidos.

Na ultima quinta feira fizeram duas lanchas uma colheita muito regular, colheita que decerto os continuará influido nas laboriosas lides. Outras embarcações tem os aparelhos no mar, estando suas tripulações à espera que o salso elemento e o tempo, que de novo se apresentaram de má catadura, lhes favoreça a sua busca.

Alegra-nos sobremodo fazer menção dos optimos resultados colhidos por uma classe tantas vezes ferida pela adversidade, mas nem por isso socorrida quando de soccorro carece.

Oxalá este periodo de boa sorte se prolongue para bem d'essa pobre gente, e gorem as l'previsões do celebre saragoçano Noherlesoom.

Ponte sobre o Cavado

Continua votada ao desprezo o mais importante melhoramento do nosso concelho.

O sr. director das obras publicas n'este districto não attendeu ás nossas reclamações e ligou pouca importancia ao orçamento das obras a fazer, dado pelo sr. Manoel de Mattos de Faria Barbosa, seu digno subordinado.

E a ponte em dias chuvosos con-

reunir contigo.

Levantaram-te patibulos, mas as lagrimas da vivuez e o desamparo da orphandade subiam ao céu pedindo justiça nos proprios instantes em que as cabeças dos martyres da grande ideia rolaram aos pés dos carrascos.

Como vissem que não bastava tudo isto, até inventaram o exilio. Desterram-te para os desertos inhospitos, para os presidios de assassinos, e tu, liberdade, embora manietada, ias iniciar com o teu sópro as regiões desconhecidas. Esqueciam-se de que para onde ias levavas a tua idéa, e, suppondo que os povos d'onde te expulsavam te perdiam, não se lembravam de que os povos para onde eras arremessada te ganhavam!

Finalmente, assim como, se ao oceano chegasse a hora de sair do seu leito, seriam impotentes todas as barreiras que lhe pozesses, do mesmo modo a tua idéa rompia todos os diques do martyrio, da prisão, do fogo, do algóz, do exilio, para em jorros se precipitar de si propria.

(Continúa)

S. V.

FOLHETIM

A LIBERDADE

Excelsa rainha do universo, ideia santa, luz do céu, luz dealbante, illumina da alma, estrella fulgurante; irradiação de sol, manancial de bondade, fonte de prazer, nectar dulcissimo do coração, balsamo do encarcerado, allivio do oprimido!

Tu inspiras pensamentos magnanimos; fórmias homens heroicos, almas de que o mundo não é digno.

Tu beneficiaes os povos e engrandeces as nações.

A tua luz radiantissima illumina o universo; porém, se vivemos na treva, que melhor fazer do que coroar-te, cingir-te a coroa esplendorosa que te disputam?

Disse D. Antonio da Costa:

*
«Liberdade! a natureza toda é um espelho onde a tua grandeza se reflecte.

Livres vem as aves todas as manhãs cantar o hymno da criação ao levantar-se o astro que illumina a terra.

Livres percorrem as brisas a immensidade do espaço. Livres se convertem as aguas em estradas de amplo commercio.

O homem, apparecendo na terra e arguendo a fronte, contemplou absorto a magestade do universo. Dos homens se formaram os povos, que por instincto da alma te procuraram como seu norte. O teu nome, baptizando as antigas republicas, fazia-as caminhar de olhos vendados só pela redução da tua idéa.

Disseram aos homens que tu eras a felicidade, mas que entre ti e elles mediava o sangue, a morte, o impossivel, e apesar d'isto o genero humano arremessou-se para ti, como levado por uma corrente magnetica.

Debaixo de todas as fórmias, de realza, de republicas, de imperios, chamaram livre ao homem, e não era elle senão um escravo; mas como escravo, tinha gravado no intimo da alma o instincto da sua liberdade.

Os monumentos, levantavam-nos as lagrimas do oprimido. A sciencia era escrava, a arte era escrava, a civilização era escrava. Entre o forte e o fraco abria-se um abysmo.

A unidade agricola, a universidade gemia comprimida.

Pediam-te os corações, e tu não apparecias. O homem via na extensão dos mares, na vastidão dos desertos, na immensidade do firmamento, a tua grandiosa imagem, até que um dia caiu o teu nome de uma palavra divina, e a humanidade, estremecendo à voz do amor universal, abriu os olhos como á luz de uma redempção, e ainda com algemas nos pulsos saudou o sol que se levantava.

Aurora do novo dia, alumiavas a idéa nova!

Enche-se-me o peito de tristeza, ó liberdade, quando contemplo que, sendo tu concedida a todo o genero humano, desenove seculos apenas te encarnaram n'uma parte minima d'esse mesmo genero humano. E' facil prova.

Conta o numero dos homens que povoam o universo. Conta d'esse immenso numero o d'aquelles que são livres; dos livres mesmo contaes aquelles que possuem liberdades amplas, ou que estão no caso de as avaliar. E para isto desenove seculos! para isto tanto sangue! tantas lagrimas! tanta orphan-

dade! Sim! a humanidade tem caminhado em relação ao que foi, mas está ainda barbara em relação ao que deve ser. Porque te has demorado tanto liberdade universal? E' que de um lado tens tido a oppressão e o egoismo, do outro a debilidade e a ignorancia.

O martyr! como tens padecido e como tens luctado! A historia da tua vida social é a historia das tuas penas, e tambem a historia do teu triumpho.

Principiaram injuriando-te, co-roando-te de escarneo, crucificando-te. O teu sangue regou a semente productiva de que brotou a arvore que havia de cobrir o mundo. Depois inventaram para os que proclamavam tua palavra os tratos e a morte, e dos tratos e da morte nasceram fructos proveitosos.

Correram os annos e os seculos. Encerram-te em carceres; e tu, despedaçando os ferrolhos, fugias como por encanto aos teus perseguidores.

Arremessaram-te ás fogueiras, e tu, deixando purificado nas chamas o que era da terra, escapavaste invisivel do ondeado de cada labareda, e vinhas reanimar com o teu espirito as gerações que se queriam

linca impedindo que se transite livremente, submersa em agua, deteriorando-se; pela falta de uma reparação comestiva, insignificante—a abertura de uns escaudouros!

Em nome dos povos d'este concelho, pedimos mais uma vez providencias ao sr. director das obras publicas.

E a proposito: os srs. cantoneiros removem d'ali as terras da limpeza que fazem, quando deviam ficar no leito da ponte em beneficio da mesma.

Providencias, sr. director.

Vapor «Liberal»

Do Porto, a cuja praça pertence, sahiu na terça-feira com destino a este porto o vapor de reboque «Liberal», afim de conduzir para o Douro o antigo casco da escuna «Maria» da praça de Vianna, mas adquirida pelo sr. Antonio José d'Almeida, de Villa Nova de Gaia.

O «Liberal», que havia sabido d'aquelle porto ás 9 horas da manhã, chegou á nossa costa ás 11, vindo á bocca da barra dar um cabo ás catraias da corporação de pilotos afim de o passarem ao alludido casco, que já para ali havia sido conduzido pelas mesmas.

Seriam 11 e meia da manhã quando o casco largou a reboque do pequenino vapor que o devia levar a Leixões e d'ali para o Douro.

Força militar

Esteve aqui no domingo, retirando na madrugada seguinte para o Porto, uma força de 32 praças de infantaria 18, sob a commando do tenente sr. Baptista.

Menino Deus

Amanhã, 16, principiam a effectuar-se na igreja Matriz as novenas em honra do Menino Deus.

O Anno Christão

Recebemos o fasciculo 44 d'esta excellente obra do Padre J. Croiset, que tanta acceitação tem tido do publico. Esta obra já está toda publicada, e por isso quem quizer agora adquiril-a a fasciculos, que custam 100 reis, póde receber por semana mais d'um e completar a obra no prazo do tempo que lhe aprouver.

A obra contém, como se sabe, a vida de todos os santos, bem como meditações muito apropriadas para todos os dias do anno.

Assigna-se em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

Nova Camara

E' a que segue, a lista dos cidadãos eleitos no ultimo domingo e que devem formar a futura camara no triennio vindouro:

Effectivos

- Dr. José d'Azevedo Vasquinho,—Marinhas.
- Manoel Antonio Moreira dos Santos,—Apulia.
- Joaquim Fernandes Patusco Junior,—Marinhas.
- Domingos Ribeiro Meira Lima,—Forjães.
- João José do Valle Rozendo,—Corvos.
- José Antonio Pereira Lima,—Mar.
- José Francisco Belinho,—Fonteboa.

Substitutos

- Manoel de Jesus Gonçalves Patrão,—Mar.
- Luiz Maciel dos Santos Portella—Gandra.
- Manoel Antonio Agra,—Apulia.
- Manoel Francisco Barros,—Rio Tinto.
- Manoel Alves Pinheiro,—Palmeira.
- Manoel Rodrigues Vianna,—Antas.
- Henrique Fernandes Pereira,—Gemeses.

CAMARA MUNICIPAL
Sessão ordinaria de 30 de Novembro de 1895.

Presidente, Vianna; vereadores Patusco, Lima e Santos, bem como presente o administrador do concelho.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior, sendo apresentada a correspondencia que teve o destino seguinte:

Offícios:

Um da Comissão Districtal n.º 279, datado de 14 do corrente, enviando por copia a informação do sr. Director das obras publicas dadas no projecto das obras a fazer no caminho da Praça, freguesia das Marinhas, d'este concelho, afim de que o mesmo seja elaborado na conformidade com a referida informação: inteirada. Outro do administrador d'este concelho n.º 51 datado de 22 do corrente, pedindo para se lhe declarar se a casa que tem de servir para habitação de exercicios escolares do professor da Fonte-Bôa, tem a mobilia e utensilios indispensaveis para o fornecimento da referida escola; inteirada e resolvem que se lhe declare ignorar se ha na escola a precisa mobilia escolar, no entanto se não a houver esta camara vae incluir no seu orçamento a confeccionar para o futuro anno a verba precisa para tal fim.

Requerimentos:

Um de Maria Pereira Gonçalves, de Fão, d'este concelho, pedindo o terreno preciso para jazigo de familia no cemiterio parochial d'aquella freguesia paga que seja a importancia do mesmo; accordaram deferir, encarregando o fiscal d'obras de demarcar o terreno preciso, dando entrada no cofre com a sua importancia. Outro de Rosa Martins dos Santos da freguesia das Marinhas, pedindo alinhamento para se vedar o seu predio sito no lugar de Rio de Moinhos com a informação da Junta de Parochia que diz ser de justiça a pretensão da requerente; accordaram deferir, encarregando o fiscal d'obras de dar o alinhamento requerido, com assistencia do sr. vereador Patusco. Outro da Junta da Parochia e mais moradores da freguesia de Forjães, lembrando o quanto é necessario e urgente a creação de uma escola official do sexo feminino n'aquella freguesia, pois que é uma das freguesias mais populosas d'este concelho e são muitas as creanças que necessitam da instrucção; accordaram tomar em consideração, representando ao Governo de S. Magestade n'este sentido. Outro de Manoel José da Cruz, de Forjães, pedindo licença para a expensas suas e sem despeza alguma para este municipio fazer mudança de um andame no caminho denominado Isto, cedendo-se-lhe para esse fim os materiaes ali existentes, e bem assim rebaixar o cano de uma mina que o supplicante ali possui visto não ser prejudicado o publico; accordaram que a Junta de Parochia informe acerca do requerido. Foi presente o orçamento das obras a fazer-se no caminho que vae do Barral de Palmeira à Barca do Lago na importancia de 22,000 reis; resolvem mandar proceder ás referidas obras, visto o requerente João Francisco Pereira ter offercido para ellas a metade da quantia orçada e que depois das obras concluidas e competentemente examinadas pelo Fiscal d'obras com assistencia do vereador Patusco Junior, se satisfaça a outra metade por conta d'esta camara. Foram tambem presentes os cadernos das assembléas primarias n.ºs 1, 2 e 3, enviados pelos respectivos presidentes, e que a presidencia declarou tel-os mandado archivar. Em seguida pela presidencia foi apresentado o projecto do orçamento geral para o futuro anno de 1896; a camara resolveu adiar a discussão do mesmo. E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

Eleição municipal

Procedeu-se domingo, em todas as assembléas d'este concelho, à votação dos cidadãos apresentados pelo partido regenerador em duas listas diferentes, uma do grupo do sr. dr. Vasquinho e outra do rev. sr. padre Giesteira, reitor das Marinhas.

A lista do sr. padre Giesteira teve 15 votos de maioria na assembleia da villa, vencendo a lista do sr. dr. Vasquinho por 288 votos.

O acto correu pacificamente, sem alteraçã da ordem, sendo por isso inutil a força de 32 praças d'infanteria 18, requisitada pela auctoridade.

Um marido original

Diz um collega d'Agueda, o «Reformador», que um cocheiro residente n'aquella villa vendeu a mulher por seis libras, auctorisando-a a que seguisse para o Brazil com o amante.

A mulher regressou ha pouco, e como quizesse voltar para o Brazil e necessitava de nova auctorisação do marido pedin-lh'a. Elle, porém, exige pelo novo documento a quantia de vinte mil réis, aproximadamente, declarando que faz abatimento ao preço da primeira auctorisação porque a mulher... cahiram alguns dentes.

E é pegar ou largar!...

NECESSIDADES, 11 DE DEZEMBRO

Quartel general em Abrautes, tudo como d'antes.

A antiga cidade de aguas Celenas, jaz no profundo lethargo da indolencia politica que, como satellite, desde ha muito a acompanha e que infelizmente não a deixará pois que é a progéria cruel de seu futuro. Seus filhos que beberam as dontrinas salutaras do seculo dezanove acceitam de boa vontade as imposições que lhe fazem seus adversarios, não se lembrando que dentro em seus muros ainda teem homens de subida probidade politica e de character honrado e honesto que representariam condignamente o povo do municipio a que pertencem. Não é bastante que o cidadão seja ilegitivo, que saiba ler e escrever para desempenhar o alto cargo de vereador municipal!!! hoje infelizmente tão rebaixado por conveniencias politicas. Deviam escolher pessoas que physicamente podessem desempenhar tal cargo e não aquelles que lhe apontam.

Escolhem um PLUS MORT QUE VIV; e isso é mau, porque pode ser contagioso Orgulho-me sobremansera quando me sirvo das columnas d'este jornal para defender a terra que me foi herço e que infelizmente dorme a sonno solto nos margens do Cavado.

Colligiem-se os fãozenses e não acceiteis entidades mortas porque ainda tendes força bastante para sustentares vossos direitos hoje tão usurpados; mas recueis ao primeiro estampido da carabina e ficades inactivos perante esse émulo possante que se ri da vossa covardia.

Que sirva de lição para o futuro.

—Acham-se de novo entre nós as ex.ªª sr.ª D. Candida Guilhermina de Souza Azevedo e sua filha D. Benilda.

—Vimos aqui hontem o ex.ª sr. dr. Quirino, Cunha digno subdelegado n'esse julgado.

RIO DE JANEIRO, 25 DE NOVEMBRO

Chegou nos principios d'este mez de Montevideo o almirante Custodio José de Mello.

Em sua companhia vieram tambem muitos dos seus companheiros de infortunio, ou de ventura talvez...

Ao desembarcar no largo do Paço s. ex.ª foi muito cumprimentado por grande numero de amigos que

o esperavam. S. ex.ª desembarcou bastante melancolico, e na verdade não era para menos, pois que devia recordar-se bem que, no lugar onde desembarcou, se o fizesse no tempo da revolução ou mesmo depois, seria horrivelmente assassinado pela gente da terrivel legalidade.

O sr. presidente da Republica praticou ha dias mais um acto de verdadeiro patriota.

Por decreto dictatorial de 12 de abril de 1892, dois lentes cathedrauticos foram eliminados d'elles logares. O sr. Presidente entendeu que, desde que havia amnistia em 1892, não podia prevalecer mais esse decreto, e mesmo porque elle era em tudo inconstitucional, pois que o ex-vice-presidente da Republica já fallecido, só podia limitar-se a desterrar ou processar. A' vista d'isso revogou, com estes considerandos, tomando conta em seguida aquelles snrs. dos seus logares. Um d'elles era o sr. Seabra que tomou parte muito activa na revolução, embarcando no noite de 5 de Setembro de 1893 para bordo do couraçado «Aquidaban» com o almirante Mello.

—Para commemorar o 6.º anno da proclamação da Republica e o 1.º de um governo serio e honesto, esperavam-se este anno importantes festas. Os festejos porém foram limitadissimos, e não havendo nenhum por iniciativa particular, a não ser uma revista naval de vapores mercantes nacionaes.

Illuminaram-se todas as repartições publicas, e o Largo da Lapa, onde se inaugurou uma Exposição Industrial.

Para se inaugurar essa Exposição, como era natural, foi convidado o sr. Presidente da Republica e todo o ministerio que compareceram n'aquelle logar ás sete horas da noite. Em seguida o sr. Presidente da Republica foi assistir ao espectáculo de gala no theatro Lyrico, representando-se a «Giocunda».

No dia 15 houve no Campo de S. Christovão formatura de tropas, ás quaes passou revista o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro da guerra.

No dia 16 houve a revista naval, sahindo barra fóra, distante da cidade umas quatro leguas, 20 vapores mercantes. O sr. Presidente da Republica compareceu tambem n'aquella festa, embarcando do arsenal de marinha no hiate «Silva Jardim», ex-galeota imperial, d'onde passou revista ás duas divisões, sendo n'essa occasião de bordo dos vapores muito saudado.

Emquanto os vapores sahiam, s. ex.ª passou tambem revista aos navios da esquadra, passando-se depois para bordo do couraçado «Riachuelo», recentemente chegado da Europa.

A bordo d'aquella couraçado aguardou o sr. Presidente da Republica a chegada das duas divisões de vapores, sendo novamente aclamado.

O sr. presidente da Republica deve estar bastante satisfeito pelas provas de consideração que recebeu de seus concidadãos.

—Appareceu no dia 15 um novo jornal, monarchista declarado, intitulado «O Brazil». O programma do novo jornal deve ter agradado aos que seguem aquellas ideias politicas.

Traz tambem um artigo declarando-se contra os nactivistas brazileiros e muito a favor dos portuguezes, mas é para desconfiar tantos elogios de brazileiros...

Foi distribuido no dia 15, na capital de S. Paulo, um manifesto monarchista, assignado por vultos eminentes do antigo regimen.

A imprensa d'esta capital, diz, a respeito do movimento monarchista, que não é um movimento de propaganda verdadeiramente real, pois que não estão n'elle filiados muitos

homens importantes do antigo regimen. Entretanto é minha opinião que, com o apparecimento de novos orgãos da imprensa e do partido monarchista, a Republica ha de forçosamente consolidar-se no Brazil.

E' o que todos devem estimar, tanto nacionaes como estrangeiros.

—O que não tem melhorado é o cambio.

Cada vez peor, e sem saber ninguém a que attribuir esta baixa.

Esperava-se que feita a paz no Rio Grande e passada a amnistia, tudo melhorasse, mas por emquanto nada d'isso se vê nem para lá caminha.

Fechou hoje o cambio a 9 e 1/8, isto é, 480,000 reis por 100 reis fortes.

FAG.

Da igreja de S. Francisco, em Barcellos, foram roubadas onze toalhas, pertencentes aos altares do mesmo templo.

A auctoridade administrativa investiga na descoberta do larapio ou larapios.

Diz-se que serão alteradas as taxas dos telegrammas noticiosos.

Faz o governo muito bem em levar a fim tal medida, para que se não divulguem com tanta facilidade as grandes tramoias e ladroerias...

Avante, sr. de Caneças!

Que parlapatão!

Em Gandra, aldeia proxima d'esta villa, um parlapatão qualquer que nada faz ao caso nem merece menção, ficou ha dias muito admirado de ver em cima de uma oliveira... o que julga o leitor que foi que o hominho viu? Algum melrô? algum gavião ou pardal? Não senhor.

O hominho viu o dono na apanha da azeitona em cima da oliveira que deita para um caminho, e muito á sucupa tomou testemunhas do delicto, indo-se para casa a impár de importancia.

Pois sendo um HOME OCTENDADE...

Que grandissimo anno, que quidam a pedir mandado de despejo!...

Mas o pandego não se satisfaz com o feito e affixou editaes nos lugares publicos prohibindo a apanha da azeitona pelos caminhos e congas das dita, dando ao démo os que se riram da asnoira e da sua arrogancia de alorve chapado.

O pão do Senhor sempre faz medrar cada um!...

BRAZIL

CARTAS FLUMINENSES

22 de Novembro 95.

Estiveram esplendidas as festas realisadas no Rio de Janeiro para commemorar o dia 15 de Novembro, dia da proclamação da republica brazileira.

Mas com mais enthusiasmo se realisariam em todos os estados se Deodoro, depois de se ter investido do cargo de presidente da mesma, fizesse eleição de um governo civil.

Se não fosse a espada quem desse principio ao governo da republica do Brazil, o estado financeiro seria outro, estes milhares de contos de reis que serviram para encher os bolsos dos especuladores seriam hoje empregados no commercio e na lavonra.

O que se vê depois de seis annos de republica? unicamente o Brazil desrespeitado pelos paizes estrangeiros, os francezes querendo apoderar-se do territorio brazileiro Amapá...

Os inglezes apossam-se escandalosamente da ilha da Trindade.

Vê-se o paiz ameaçado da anarchia pelos jacobinos, mas no meio d'este descalbro tenho confiança no

snr. Prudente Moraes, pois se acabar com a camara dos deputados, a consideramos de todos os terrores d'este paiz, poderá levar a porto de salvamento a nau republicana.

No dia 15, ás 8 horas e meia da manhã, o snr. presidente da republica passava revista ás tropas no campo de S. Chistovão, retirando-se logo para o palacio do governo e acompanhando sempre o carro de S. Ex.^a grande massa de povo que o aclamava, assim como era victoriado pelas ruas por onde passava.

Foi imponente a recepção no palacio da presidencia, tendo o snr. Prudente de Moraes e ministros sido cumprimentados successivamente pelo corpo diplomatico e consular.

No mesmo dia ás 7 horas e meia da noite inaugurou-se a grande exposição industrial conforme estava designada.

Aquella hora chegou o snr. presidente da republica acompanhado de todo o seu ministerio, sua casa civil e militar, sendo recebidos pelo snr. vice-presidente da republica, presidente da exposição e todos os seus companheiros.

A entrada do edificio estava uma banda militar que tocou o hymno nacional á entrada de S. Ex., sendo levantados n'essa occasião delirantes applausos da grande massa de povo que se achava em frente á grande exposição.

Em seguida, o snr. presidente da republica dirigiu-se ao salão central aonde se achava o snr. Manoel Victorino Pereira, presidente da exposição, que fez um longo discurso com relação ao acto concluindo por pedir ao snr. Prudente de Moraes para declarar aberta a exposição. S. Ex. em breves palavras manifestou o seu contentamento por concluir o primeiro anniversario de seu governo, havendo paz em todo Brazil e começando pela festa do trabalho.

No dia 16 realisou-se grande revista naval.

O commandante em chefe era o snr. Capitão-tenente José Carlos de Carvalho.

Foi muito concorrida tendo mais de duzentas embarcações que tambem sahiram barra fora, levando curiosos que foram assistir ás grandes evoluções navaes.

Nos dias 15 e 16 os pontos culminantes d'aquella capital era grande a aglomeração de povo.

Brilhante era o effeito d'aquella bahia; á noite as illuminações continuaram, sobresahindo-se os poderosos olophotes da esquadra brasileira.

A rua do Ouvidor, a mais importante d'aquella capital, não foi illuminada.

Teve pois, este anno, no Rio de Janeiro, o anniversario da republica, uma brilhante commemoração.

Na cidade de Campos o dia 15 de Novembro foi festejado pelos jacobinos que, percorrendo as ruas d'aquella cidade, davam moças aos portuguezes.

Esta infame gente, que com as suas ideas só fazem a deshonra do Brazil, n'aquella cidade chegaram a atacar algumas casas commerciaes e até tentaram contra a vida de alguns cidadãos portuguezes.

O que causou muita indignação foi a policia ficar immovel diante de tantos escandalos.

J. M.

Iluminação publica

Foi no penultimo sabbado adjudicado, em arrematação nos paços do concelho, ao sr. Antonio Martins, o fornecimento do petroleo para a illuminação publica da villa durante o anno vindouro de 1896.

A proposito, convém lembrar á

exc.^{ma} Camara que tem sido pessima durante o corrente anno a illuminação, e que é preciso que no anno proximo não fique lançada ao abandono, como até aqui, a fiscalisação cuidadosa d'este melhoramento, para que o contribuinte paga e de cujos beneficios é tão mal retribuido.

Que as condições estipuladas no contracto sejam rigorosamente cumpridas, é a que a exc.^{ma} Camara deve attender com todo o escrupulo e sem contemplos por ninguem, que as não deve ter, a bem dos seus municipes.

A banhos

Na praia da Figueira da Foz ainda se armam algumas barracas de banhistas.

Parce incrível que haja creatoras que na quadra que atravessamos, mergulhem o corpo nas ondas espumantes do salso elemento!

Brrr...

Tem obtido algum allivio da doença que o accommettu, o nosso amigo sr. José Antonio dos Reis.

Appetecemos-lhe, sinceramente, rapidas e completas melhoras.

O tempo

Voltaram de novo o temporal e as chuvas.

Por tal motivo estão interrompidos desde quinta-feira os trabalhos da pesca na nossa costa.

Movimento marítimo

Entradas

4—Hiate «Boa Hora», mestre Valle, procedente de Villa Real, por Sines e Vianna; carga cortiça, tremoço, figo e outros generos.

10—vapor de reboque «Liberal», do Porto, vasio.

Sahidas

10—vapor de reboque «Liberal», para o Porto.

«casco da escuna «Maria» para Leixões, vasio.

Fallecimento

Em Fão falleceu quarta feira, já em avançada idade, a sogra do estimavel capitalista sr. Joaquim Gomes Vinhas e avó materna do nosso so amigo e solicito correspondente nas Necessidades sr. Candido Gomes Vinhas, a quem, por tão infausto acontecimento, endereçamos a expressão do nosso pesar.

Os funeraes tiveram lugar antes de hontem perante notavel concorrencia de pessoas d'aquella freguesia e proximidades.

Exoneração

Do lugar d'administrador substituto d'este concelho foi exonerado, a seu pedido, o nosso distincto amigo e conceituado clinico sr. dr. José de Azevedo Vasquinho, lugar que desde fevereiro do corrente vinha exercendo, e em cujo exercicio mais uma vez comprovou a bondade de seu caracter, a excellencia de sua bem formada alma e o seu perfeito cavalheirismo.

Sentimos deversas a resolução do sr. dr. Vasquinho, muito embora justificada pelo seu novo lugar na cadeira presidencial do senado, para que ultimamente eleito.

Parabens

Enviamol-os, muito cordeaux, ao bemquisto e respeitavel capitalista sr. Joaquim José da Silva, pela sua nomeação para o lugar d'administrador d'este concelho.

Está exercendo as funções de Administrador do concelho, em virtude da vaga deixada pelo sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, o muito digno presidente do municipio sr. Manoel Rodrigues Viana.

O artigo editorial da nossa folha de hoje, pertence ao importante diario da capital «O Debate».

Pedimos vènia pela transcripção.

VARIEDADES

O ANNEL

(Canção popular allemã)

Eram d'uma vez tres moços,
E todos tres cavalleiros,
Que foram aprisionados
E levados prisioneiros.

Ao passar a fonte, viram
Moça que chorava a sós...
—Formosa moça não chores:
Vae-te, vae-te e ora por nós!

—Vou-me, vou-me... que não vale
O meu choro, o derradeiro,
Se vós me deixares, e ides
Para paiz estrangeiro...

Eles foram-se, e a mocinha
Pensativa, e desolada,
Foi-se d'elli a Strasburgo,
Pelas pedras da calçada...

Pelas pedras duras, duras,
A feril-a a cada instante...
Até chegar a Strasburgo,
A fallar ao commandante.

—Bons dias meu bom senhor,
Meu bom senhor! desolada,
Ha tres dias que caminho
Pelas pedras da calçada...

Para pedir-vos, senhor,
Meu bom senhor commandante;
Perdão para os cavalleiros,
Que um d'elles é meu amantel

—Minha doce rapariga,
Não posso eu perdoar:
Perdoar só Deus o póde,
No ceu onde vão entrar...

E a pobre sempre mais triste,
Mais triste e mais desolada,
Foi-se d'elli á prisão
Pelas pedras da calçada...

—Bons dias, bons prisioneiros!
Ficave na vossa prisão!
Que m'o disse o commandante:
—Só no ceu tereis perdão!

E tirando do avental,
Uma camisa bordada:
Bordada por suas mãos
De menina, e desposada,

Lançou-a por entre as grades,
Dizendo ao seu bem amado:
—Leva-a! é a tua mortalha,
A mortalha do noivado!

E tirando o anel do dedo:
—Tambem contigo deve ir,
Para o guardares na cova,
Até que eu t'o vá pedir.

ANNUNCIOS



CARREIRA PARA LAUNDOS

Sebastião da Costa Eiras continua com a carreira d'esta villa para Laundos, ás 2.^{as} 4.^{as} e sabbados; e Joaquim, vulgô Carvalhinho, ás 3.^{as} 6.^{as} e domingos. Os freguezes que de vespera tirarem os seus bilhetes n'esta villa e em Fão nas casas do costume, terão direito ao seu dinheiro em duplicado quando haja falta do carro. A sahida d'esta villa é ás 5 e meia horas da manhã e volta de Laundos ás 4 horas e meia da tarde, tudo em harmonia com o horario dos comboios.

Esposende, 6 de Dezembro de 1895.

O alquilador,
Sebastião da Costa Eiras.

ANNUNCIO

Quem pretender comprar utensilios de ferreiro e serralheiro e tambem u-

ma bicycleta moderna, «Clement», em bom uso, falle com Manoel Joaquim Pereira, em Fonte Boa.

Julgado Municipal de Espozende
ARREMATACÃO
(1.^a praça)
—2.^a publicação—

No dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer acima do seu respectivo valor, a seguinte propriedade:

—Uma leira lavradia no sitio da «Seara de Cima», que parte do norte e poente com Delfino de Miranda Sampaio, do Nascente com o Padre Manoel Alves Rosa e do sul com caminho, de natureza allodial; avaliada em cento e dous mil nove centos e dez reis, e vae á praça pela mesma quantia.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Anna Ferreira Neves, da freguezia de Palmeira, e por obito da qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; e cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem a arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registro; conforme foi deliberado pelo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Esposende, 30 de Novembro de 1895.

Verifiquei a exactidão.
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, esferas, etc., encontram-se á venda, em boas con-

dições, na livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

«Missaes, Breviarios, Diurnos, Rituales, etc.» Edições novissimas. em todos os formatos e com diferentes encadernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenares de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missaes, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente:
Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

SCIENCIA DO CRUCIFIXO
EM FORMA DE MEDITACÃO

dividida em duas partes pelo padre Pedro Maria da Companhia de Jesus versão portugueza por M. FONSECA APPROVADO pelo Ex.^{ma} e Rev.^{ma} Snr. D. Americo, Cardinal Bispo do Porto

Um volume brochado 200 rs.
» » encadernado 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 165—Porto.

No preço O JOVEN APOLOGISTA DA RELIGIÃO Respostas as objecções da fidei materia

REVISTA de EDUCACÃO E ENSINO

ARCHIVO DE INÉDITOS HISTORICOS Director Pro.—Ferreira Deusdado

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA ANNO: Portugal e ilhas adjacentes 2\$000 réis—Numero avulso 250 réis—Estrangeiro e ultramar 2\$500—Brazil (moeda fraca) 8\$000.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos administradores

GUILLARD, AILLAND & C.
LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA
ALVARO PINHEIRO
SONANCIAS
(VERSOS)
A venda nesta redacção.
PREÇO 200 REIS

O DEBATE

Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apóstolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos democratas que, fóra da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades. Redacção e administração em LISBOA

Travessa da Trindade n.º 12, 2.º.

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a Felo Tereuz; a que se refira á administração a M. Cardoso.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, **PREÇO 210 REIS.**



VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. **Preço 700 reis a duzia (1)**

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM
EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERAO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lençoes; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHALES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

de

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feito de fato.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 6\$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguém poderá andar mal vestido, nem comprar as ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

PUBLICAÇÕES HESPAÑOOLAS

A Ultima Moda reparte-se semanalmente, sem interrupção—fora de Lisboa sta 65 reis; cada n.º traz no mez duas abas de moldes riscados, e duas laminas coloridas, alem de variado n.º de enitos desenhos de figurinos e folhas o bordados: E' uma revista util em tons as cazas familiares, e em collegios—contra-se n'esta mesma casa assignaturas para obras scientificas artisticas e literarias servindo-se por cadernos setanais. Ha muitas revistas semanais baratissimas taes como—el Blanco y negro—La saeta—Bibliotheca Judica—La ran-via e muitas outras que se não mencionão.

Pedidos a M. F. Midões—Rua da Padaria n.º 32—2.º.

Lisboa

REVISTA

de

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura:

Portugal

Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs.

Numero avulso. 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal:

Anno 8 fr.

Numero avulso 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Logan, successor—Porto.

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNER, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyra» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 reis—Gravura, 10 reis—Folha de 8 paginas, 10 reis.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e 1 estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 colleções de albums, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappaes geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal da Porto, o Palacio da Pena em Cistra e o Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12.900\$000 reis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accetta-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saíões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha a mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno 3\$200 reis

Seis mezes 1\$700 »

Tres mezes 865 »

Numero avulso 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

ANNO CHRISTAO

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilis pelo seu integral pagamento.

Accettam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças do organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REFORMA ELEITORAL

Approveda por dac. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alphabetico.»

Capitulos em que se divide a lei:

I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos eleitoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos prazos para o organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos as cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciaes, escrivães de direito, advogados, funcionarios administrativos, parruchos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outras edições não teem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. **PNEÇO 160 REIS.**—Pedidos a «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.º—Lisboa.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Português» publicarse-ha mensalmente. Cada número será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Anno 1\$500 reis.

Semestre 750 »

Numero avulso 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse a pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deveser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.